



XVI COLÓQUIO LUSO-BRASILEIRO “Raízes medievais do Brasil moderno no Bicentenário da Independência”

A independência do Brasil aconteceu no dia 7 de setembro de 1822, sendo recordada, na maioria dos casos, pelo grito dado nas margens do rio Ipiranga, pelo Príncipe D. Pedro de Alcântara, futuro D. Pedro I. Com a independência declarada, o Brasil transformou-se numa nação autónoma e com uma nova história.

Foi precisamente sobre estes 200 anos de independência que se falou ao longo de todo o dia **11 de outubro** no

auditório da Academia de Marinha. Tratou-se do segundo dia do **XVI Colóquio Luso-brasileiro**, este ano subordinado ao tema “**Raízes Medievais do Brasil Moderno no Bicentenário da Independência do Brasil**”.

De salientar que este colóquio, da iniciativa da Academia Portuguesa da História, decorreu em 10 e 11 de outubro em Lisboa e de 13 a 15 em Braga, com a presença de conferencistas, não apenas de Portugal e do Brasil, mas também da vizinha Espanha.



Direito dos conflitos armados – A proteção das vítimas da guerra

Dando continuidade às habituais sessões culturais, foi proferida a **4 de outubro**, uma comunicação intitulada “**Direito dos conflitos armados. A proteção das vítimas da guerra**”, pelo **Académico José Manuel Silva Carreira**.

O conferencista salientou na sua apresentação que, após a Segunda Guerra Mundial, foi feito um esforço para substituir o recurso à força pela solução pacífica dos conflitos, das guerras internacionais, dos conflitos armados e das guerras civis que, no seu conjunto, constituem uma cruel realidade da nossa época. Anualmente milhares de pessoas morrem em guerras, das quais 90% civis. As Nações Unidas estimam que morrem em cada dia 100 civis em



conflitos armados.

Porém, referiu que na impossibilidade de abolir a guerra, importa mitigar os males que ela causa. Daí “*o objetivo do Direito dos Conflitos Armados (DCA) ou Direito Internacional Humanitário (DIH) que, em nome dos princípios da humanidade e da essencial dignidade da pessoa humana, visar proteger as pessoas que se encontram numa situação de perigo devido à guerra*”



CICLO – ECONOMIA DO MAR

Subordinado ao tema: “Pescas”



Com uma Costa de 1610 quilómetros, Portugal é palco frequente de polémicas no sector das pescas. Em causa muitas vezes está, não só as quotas do pescado, mas também a questão salarial.

Foi sobre o tema das “**Pescas**” que, em **20 de outubro**, a Academia de Marinha recebeu mais um **Ciclo** sobre a **Economia do Mar**.

Tratou-se de uma de uma sessão

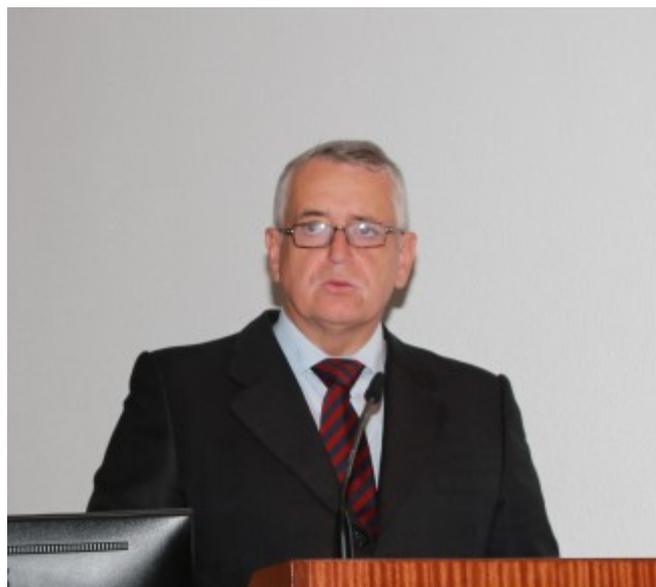
em formato de mesa redonda que teve, como moderador o **Académico Álvaro Garrido** e como participantes, três especialistas da atualidade: o **Dr. Luís Vicente**, Secretário-Geral da ADAPI (Associação dos Armadores das Pescas Industriais); o **Doutor Yorgos Stratoudakis**, Biólogo investigador do IPMA (Instituto Português do Mar e da Atmosfera) e a **Dr.ª Rita Sá**, da ONG Associação Natureza Portugal em associação com a WWF (World Wide Fund for Nature).



Transferências de saber militar e suas adaptações: as guerras de Itália na Expansão Portuguesa

Portugal teve em muitos momentos de contar com o reforço de forças estrangeiras contratadas para a componente militar do seu processo de expansão. As Guerras de Itália (1494-1559), tornaram-se palco de novas experiências militares, na constituição e combinação de forças e na confirmação da pólvora como arauto de uma nova era na História da Guerra e do Mundo.

Foi neste registo histórico que se realizou, em **25 de outubro**, a **11ª Edição do Ciclo de Conferências Luso-Italianas**, subordinada ao tema: “Património dos Italianos em Portugal”. O orador foi o **Académico Gonçalo Couceiro Feio** com a comunicação “**Transferências de saber militar e suas adaptações:**



as guerras de Itália na Expansão Portuguesa”, um tema que referencia as práticas militares que contribuíram para a especificidade portuguesa de fazer a guerra, quer através da contratação de experientes veteranos das guerras de Itália, ou na identificação de alguns portugueses que participaram nas Guerras de Itália como transmissores do seu saber no treino de forças militares da Coroa Portuguesa .



Batalha de Pavia (1521–1526),
autor flamengo desconhecido, século XVI

Vídeos das Sessões

Para aceder aos últimos vídeos, basta clicar nas imagens abaixo

REALIZADAS EM 2022

Lançamento do livro “A economia imperial portuguesa no ocaso do antigo regime (1796-1835)”, da autoria do Académico António Alves-Caetano, em 26MAI2022.



Sessão Cultural “O meu encontro com a História” proferida pelo Dr. Carlos Monjardino, em 31MAI2022.



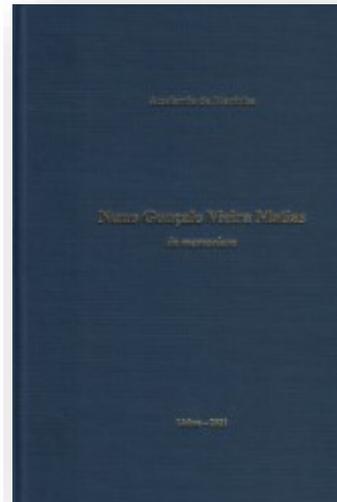
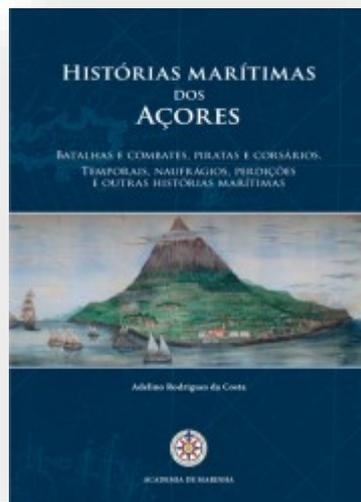
Sessão Cultural “MAD – Mutual Assured Destruction”, proferida pelo Académico João Brandão Ferreira, em 07JUN2022.



Sessão Cultural Conjunta com a Academia Nacional de Belas Artes - “D. Manuel I”, em 14JUN2022.



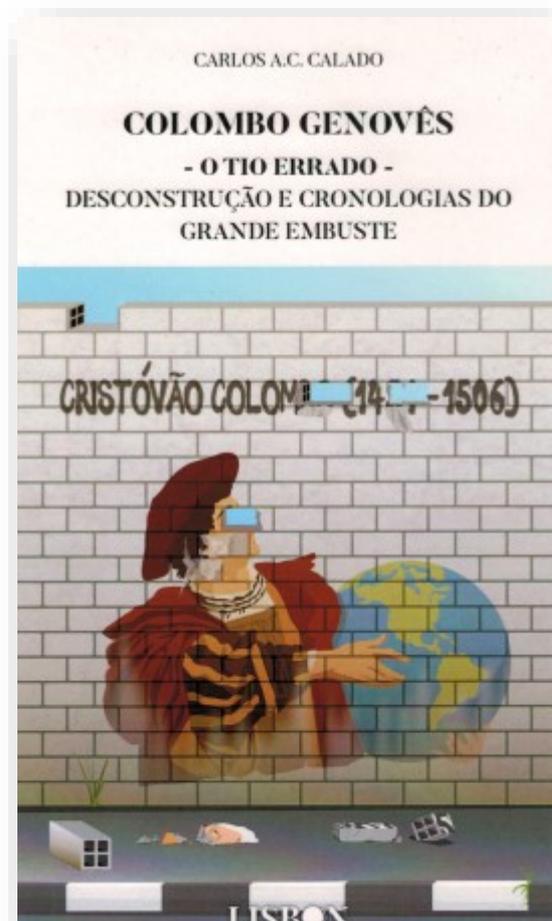
Últimas Edições – 2022



Lançamento do livro “COLOMBO GENOVÊS – O TIO ERRADO Desconstrução e cronologias do grande embuste”

Em 6 de outubro, o Auditório da Academia de Marinha foi palco de mais um lançamento de obras não por si editadas.

Desta vez assistimos à apresentação do livro **“COLOMBO GENOVÊS – O TIO ERRADO – DESCONSTRUÇÃO E CRONOLOGIAS DO GRANDE EMBUSTE”**, da autoria do **Eng. Carlos A.C. Calado**.



Programa das Sessões

Novembro 2022

Às terças-feiras, na Academia de Marinha, às 17h30, salvo indicações em contrário

Dia 08 – Terça-feira

Entrega do Prémio “FUNDAÇÃO ORIENTE – EMBAIXADOR JOÃO DE DEUS RAMOS”

Apresentação da obra:

THE NAMBAN TRADE Merchants and Missionaries in 16th and 17th Century Japan

Prof.ª Doutora Mihoko Oka

Dia 09 – Quarta-feira (Na Academia Portuguesa da História)

SESSÃO CULTURAL CONJUNTA AM-APH

O contexto político do cerco de Rodes de 1522: Portugal e o Mediterrâneo

Académica Paula Pinto Costa

A Batalha de Rodes; Uma Perspetiva Naval

Académico José Rodrigues Pereira

Dia 15 – Terça-feira

Lançamento do volume da História da Marinha Portuguesa :

Viagens e Operações Navais, 1668-1823

Apresentação da obra:

Académica Amélia Polónia

Palavras do Coordenador da obra:

Académico Augusto Alves Salgado

Dia 22, 23 e 24

XVII SIMPÓSIO HISTÓRIA MARÍTIMA

Dia 29 – Terça-feira

O conhecimento e a exploração do mar. Uma perspetiva tecnológica

Académico Armando Dias Correia



ACADEMIA DE MARINHA

MAGALHÃES & ELCANO

DO OCASO DE UMA EXPEDIÇÃO À GÊNESE DE UM MUNDO GLOBAL

XVII SIMPÓSIO DE HISTÓRIA MARÍTIMA

22, 23 E 24 NOVEMBRO DE 2022

Marinha



MAGALHAES



CENTRO
HISTÓRIA



QR Code